

guma coisa, não são pedidos para eles, mas para as pessoas que realmente precisam. O Parque Capadócica (PQ\_CL4) foi referendado também no Arco Jurubatuba, é área de risco 4! já foi interditado pela Defesa Civil e os estudos dos geólogos da própria Prefeitura definiram a área como de Risco 4. Conta muito com o CPM para priorizarem as demandas que incluiriam, tanto dos Parques como das casas populares, pois é um pedido da Vila Andrade, um pedido do bairro.

A munição Julie, também moradora da vila Andrade, falou que se sentia-se angustiada com a inanição de PMSP, reforçou a fala da munição Sandra, comentou que grande parcela da Vila Andrade paga altos impostos e não vê o retorno desses impostos. Falou que a cidade sofre de uma forte crise hídrica e tudo que pedem é ação da PMSP. A falta de ação leva a um processo de degradação das áreas verdes riquíssimas e das nascentes. A ação precisa ser feita agora para garantir a qualidade das águas, da proteção do verde e da qualidade de vida dessas pessoas. Se não houver ação não tem como voltar atrás. Tudo que se vê da PMSP são ações para outras coisas que não teriam tanta necessidade, pensando em termos macro de médio e longo prazo.

A Coordenadora Tereza Cristina comentou sobre os containers de reciclagem colocados na Rua Tulio Muquiniário foi uma ação muito boa, porém os containers foram colocados todos juntos na mesma Rua. O ideal seria distribuir melhor os containers. Sugeriu transferir um deles para um local mais perto da matriz na Carlos Caldeiras ou nas extremidades, onde as pessoas não estão tão acostumadas com a reciclagem, de forma a estimular, facilitar e aumentar a reciclagem de vidros, plásticos, etcetera.

O Interlocutor Alexandre cumprimentou os municípios presentes e explicou primeiro, quanto às reclamações dos serviços da subprefeitura, que a PMSP é responsável por toda a cidade e a subprefeitura do Campo Limpo é responsável apenas pelos serviços de zeladoria dos distritos do Campo Limpo, Capão Redondo e parte do distrito da Vila Andrade e que muitos serviços não competem a subprefeitura. Falou que muitas das demandas que entram no 156 não competem as Secretarias. Reforçou a importância dos municípios, do morador do bairro, estarem presentes nas reuniões do CPM; a participação popular nos CONSEG, não só do CPM mas também do CONSEG, CADES, Conselho da Saúde..., fortalece e aproxima o poder público dos municípios para solução dos problemas. Só agora os municípios estão participando, se há vinte anos essa aproximação com a subprefeitura tivesse acontecido, muitos dos problemas de hoje já teriam sido resolvidos. Comentou que ocorreram audiências públicas em anos passados, no teatro do CEU, que tem capacidade para 450 pessoas, com apenas 25 municípios. Que a participação é importante para ajudar a subprefeitura cobrar das Secretarias, cobrar do Prefeito, tudo que precisa ser feito. A subprefeitura zela pelo bairro, não constrói obras. A questão das invasões: a subprefeitura não tira o invasor, ela obedece a ordem do Fórum, eles que mandam a equipe para retirada das pessoas, a subprefeitura entra como auxiliar desse processo – faz a limpeza, retira os barracos depois que as pessoas são retiradas. Pediu para todos trazerem mais municípios para as reuniões para fortalecer o Conselho e os trabalhos da subprefeitura. Muitos dos chamados feitos no 156 vão para SIURB e não vão para a subprefeitura, vai para quem cuida do asfalto e não vai para a subprefeitura. Explicou que a subprefeitura cuida de uma área maior que muitos municípios do Estado e o orçamento da subprefeitura é insuficiente.

A munição Sandra comentou que sabe da decisão do Tribunal que proibiu as reintegrações, como o caso da ação do caso do Parque Capadócica, mas o que eles reclamam é da inanição da subprefeitura quando a invasão se inicia. Citou como exemplo, o caso da viela que foi invadida pela loja de material de construção. No dia e hora que o rapaz estava começando a cimentar e cercar as árvores foram feitos diversos chamados para fiscalização, mas não houve fiscalização e eles estão lá até hoje. Falou que o caso da comunidade Olária, todos sabem que é complicado, ninguém está pedindo que tirem essas pessoas de qualquer jeito, estão pedindo por programas de habitação que atendam essas pessoas. Reafirmou a necessidade de a subprefeitura atender os chamados e tomar providência o mais rápido possível. Citou a questão da Rua Christian Bernard com acúmulo de lixo: não é admissível que pessoas colequem lixo a menos de 50 metros de uma nascente, é criminoso! A nascente abastece o córrego que passa pelo Parque dos Eucaliptos, contaminando a nascente, contamina o Parque.

O interlocutor informou que levará a questão para a Subprefeitura. E pediu aos municípios que façam 156, mas também busquem o Conselho no mesmo dia, pois pelo Conselho as demandas chegam muito mais rápido. Falou que assim que recebe as demandas do CPM já encaminha para o CPO (cuida de reforma de escada, sarjetas, guias, vielas, podas e remoções de árvores), CPDU (cuida da fiscalização de comércio, construções, carros abandonados, descartes irregulares, lixo na rua).

A conselheira Wellyene agradeceu a participação dos municípios da Vila Andrade. Falou para o interlocutor Alexandre que entende que muitas demandas não são de competência da Subprefeitura, mas registrou que as questões relacionadas a fiscalização são. Falou que é nítido que os processos de fiscalização estão muito demorados. Esclareceu para os municípios que o interlocutor Alexandre tinha acabado de assumir a função de interlocutor e agradeceu o pronto encaminhamento da questão da movimentação estranha e acúmulo de lixo na Avenida Hebe Camargo, 1827, para o CPDU tomar as providências cabíveis.

A munição Julie pediu a palavra e falou que abriu diversos SACs no 156, denunciando a invasão de uma praça pública, que foi loteada, construíram edificações e hoje está servindo de comércio e alguém está recebendo aluguel e se locupletando de área pública. A pessoa puxou água pela Sabesp por outro número. A área pública invadida fica na esquina. Perguntou ao interlocutor o Alexandre o que fazer em um caso desse. Como fazer para que o invasor receba pelo menos uma notificação da Subprefeitura. O interlocutor perguntou o endereço. A munição informou que no local está funcionando uma pizzaria, uma imobiliária, uma loja de açaí, uma loja de móveis planejados. O endereço dessa invasão é na Rua José da Silva Ribeiro, 650, na Vila Andrade. O interlocutor Alexandre frisou a importância de as demandas serem encaminhadas para o e-mail do COM e os conselheiros informaram que oficializariam a questão por ofício.

A munição Sandra perguntou ao interlocutor como estava a questão da iluminação das vielas da Vila Andrade que seriam feitas pela ILUME. Informou que há três anos participou de uma reunião no CONSEG e, na oportunidade, a então Subprefeita Claudete apresentou aos presentes uma lista com as ruas e vielas do Campo Limpo que receberiam iluminação pública e informou que as vielas da Vila Andrade teriam prioridades, tendo em vista os problemas de falta de segurança da região. Falou que apesar desse compromisso assumido na reunião do CONSEG, o serviço ainda não foi realizado. Perguntou ao interlocutor se ele saberia informar qual a previsão para realização do programa. O interlocutor perguntou à munição se ela poderia fazer o levantamento das vielas que precisam de iluminação na região. A munição informou que tem uma cópia da lista apresentada pela Sra. Claudete e encaminhará para a subprefeitura por meio do Conselho. Manifestou urgência na iluminação das vielas da região.

A munição Sandra pediu ajuda da Subprefeitura e do Conselho para as diversas outras comunidades que ficam na região da Vila Andrade, como as comunidades da Olária, Reboças, comunidade localizada no local destinado ao Parque Capadócica... Falou que todos conhecem e sabem da existência da comunidade Paraisópolis, mas existem outras comunidades que somando tem um número de moradores se não for igual provavelmente é muito próximo. Disse que essas comunidades são invisíveis aos olhos de muitos, e quando fala nas comunidades o intuito é pedir ação para proporcionar moradia e políticas públicas para essas outras comunidades. Vivem sem dignidade, convivem com esgoto, ratos, escorpiões e sem nenhuma dignidade. Pediu para o Conselho priorizar a demanda de moradias para as pessoas que vivem na Olária, Reboças e para as pessoas que construíram na área do Capadócica.

A munição Julie comentou que a Paraisópolis, pelo próprio tamanho, recebe apoio de diversas ONGs e empresas, mas essas outras não.

A munição Else reforçou as falas da Sandra, da Julie e informou que os condomínios da Vila Andrade estão fazendo arrecadações e distribuindo a medida do possível para as comunidades do entorno, mas é preciso uma ação e união de forças para atender e expandir a solidariedade para essas comunidades invisíveis.

O interlocutor Alexandre concordou com a munição e sugeriu que ao CPM que priorizasse propostas de habitação, hospital para o Campo Limpo que não tem (O Hospital que atende a população fica no território do M Boi Mirim), saúde, educação. Falou que para o PLOA 2022, as questões de zeladoria, asfalto, tapa buraco, já são projetos previstos para a subprefeitura, com apoio das Secretarias e podem ser atendidas e solicitadas de outras formas.

A munição Sandra registrou que os moradores da Vila Andrade se organizaram e colocaram propostas para atender as pessoas sem condições de terem habitação digna, alimentação. Falou que com a Pandemia muitas pessoas estão sem emprego, sem acesso à internet, muitas pessoas simples com dificuldade para participar de audiências públicas online e contribuir com propostas para o orçamento, plano de metas. Falou que cadastraram propostas provocando o poder público para atender essa população mais vulneráveis. No ano passado distribuíram cestas, mas esse ano apesar de terem conseguido aumentar a arrecadação das cestas, ainda são muitas pessoas que estão passando fome. Estão tentando ajudar, mas é preciso atuação do poder público.

O secretário conselheiro Hélio agradeceu os municípios pela presença e informou que o objetivo do CPM será a priorização de propostas para reduzir déficit habitacional para a população com renda de 1-3SM, do território do Campo Limpo, principalmente para as pessoas que vivem no pontilhão, abaixo da ENEL e em áreas de risco. E que o objetivo do Conselho é tentar trazer habitação para essas pessoas, conforme propostas cadastradas na PLOA 2022 e defendidas na reunião.

A conselheira Josilene falou em nome da Sociedade Amigos da Vila Andrade, na Rua Maria José da Conceição, falou que no ano de 2020 conseguiram cestas básicas para distribuir aos necessitados, mas que até esse momento, apesar de já ter encaminhado ofício solicitando apoio do poder público, não recebeu nada. Informou que são muitas as pessoas que procuram a Associação e que a situação da região é bem crítica.

O interlocutor Alexandre falou que ano passado a subprefeitura recebeu cestas de doações, mas esse ano não receberam nada, falou que a subprefeitura não tem esse serviço de distribuição de cestas, que é preciso a Associação se cadastrar no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Porém, verificou recentemente que o Programa da Cidade Solidária estava fechado, por enquanto, que são muitas as entidades solicitando. Mas voltaria a verificar se já abriu e informaria a Sra. Josilene.

A conselheira Wellyene comentou que a ilustre Secretária, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico conduziu uma das Audiências Públicas do Plano de Metas e informou que estão sendo encaminhadas para as Subprefeituras cestas básicas para distribuição. Pediu para o interlocutor provocar, via subprefeitura do Campo Limpo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para que informe as razões da Subprefeitura do Campo Limpo não ter recebido cestas conforme fala da Secretária.

A Sra. Sandra falou que desde o ano passado alguns condomínios têm arrecadado cestas e distribuído, que a demanda aumentou muito e procuraria falar com os condomínios próximos da Rua Maria José da Conceição para tentar arrecadar cestas e entregar na Associação da Sra. Josilene. A Sra. Josilene agradeceu em nome da comunidade.

A Coordenadora Tereza Cristina falou que na Associação de Moradores da Dona Elvira, na Sabin, também está tendo muita procura. Falou que muita gente está confundindo o endereço da Associação da Dona Elvira com a CUFA. Que ela entrou no Google e apareceu como endereço da CUFA a Av. Sabin, mas sem informação de número. Entrou em contato com a CUFA e recebeu a informação que eles doaram para uma ONG, na Sabin, de time de futebol. Falou que o Sr. Canu fundou a Associação Fundão e recebem muita doação através do Solano, que fica no Campo Limpo. Falou que recebeu em janeiro da Cruz Vermelha/Cidade Solidária, que receberam apenas uma vez. Falou que a Associação recebe muita doação de roupas e pediu para Josilene retirar, caso precise. Comentou que o CRAS está muito desligado da comunidade. Observou que são poucas as visitas dos SAsp nas comunidades, foram uma vez só e não voltaram mais. Falou que as visitas são parecidas com as visitas do IBGE. Importante o CRAS trabalhar junto com as Associações de Bairro. Falou que a região da Lisse/GRisson já teve muito desmoroamento de barracos, mas hoje já está sendo vista como comunidade urbanizada, com vulneráveis, mas não como já foi. Falou que a Associação da Dona Elvira direcionou cestas para a comunidade/ocupação na Branca Flor, com chão de barro e que precisam de moradia digna, a comunidade tem 400 crianças.

A coordenadora Tereza Cristina perguntou aos presentes se alguém mais queria fazer fala e como não houve manifestação, o secretário Hélio passou para o terceiro item da pauta - PLOA 2022, para fins de relembrar prazos etc.

Item 3 – PLOA 2022 – A Sra. Wellyene informou aos presentes que como conselheira da Vila Andrade encaminhou para a Sra. Sandra a planilha com a totalidade das demandas incluídas pelos municípios, que já informou/esclareceu à munição os critérios sobre o processo de escolha que será feito pelo CPM, ou seja, vão tentar escolher propostas que atendam os 3 distritos e que priorizem demandas que possam ser efetivamente acompanhadas e fiscalizadas pelo Conselho, que o objetivo do Conselho e escolher demandas com possibilidade de ter parecer positivo de viabilidade. Falou que também conversou com o interlocutor Alexandre para que colaborasse com o Conselho no sentido de ajudar na escolha de propostas com possibilidade de parecer positivo de viabilidade, já que em 2021 nenhuma proposta foi considerada viável, causando muita frustração dos municípios. Explicou que cada conselheiro irá selecionar 15 prioridades dentre as 132 contribuições e, ao final, serão enviadas as 15 propostas que tiverem o maior número de indicação entre os conselheiros. Pediu aos municípios presentes, todos da Vila Andrade, que conversassem com outros municípios do território e indicassem os números das propostas que entendem

ser primordial para o Distrito da Vila Andrade, caso queiram, para o e-mail da CPM (cpmcamposilvosp@gmail.com). Sandra informou que estariam conversando com os grupos e que encaminhariam a sugestão.

Item 4 – Monitoramento da proposta que trata do Parque Capadócica (PLOA 2021). A conselheira Wellyene informou que vem acompanhando o monitoramento dos dois itens da proposta considerada viável – criação do Parque Capadócica e Programas de Educação Ambiental Infantil no território - e verificou que foi incluído em 30/04 o seguinte andamento: 1 e 2) Os projetos de Formação de Educadores e Aventura Ambiental foram interrompidos em razão da pandemia. Outras atividades de educação ambiental vêm sendo realizadas, como elaboração de e-books, divulgação de vídeos informativos e promoção de cursos online, que já atingiram 989 participantes entre janeiro e abril. 3) A Revisão dos Parques do Plano Diretor foi prevista pelo Planpavel. O Parque Capadócica já está previsto no PDE. Sobre o Parque Capadócica, comentou que procurou maiores detalhes no documento citado PLANPAVEL e não encontrou. Falou que o andamento incluído não traz informações necessárias que possibilite o exercício do papel fiscalizador do CPM e propôs aos colegas conselheiros o envio de ofício para a SVMA pedindo maiores esclarecimentos. Os conselheiros presentes aprovaram o envio de ofício.

Item 5 - Encaminhamento de ofício para a Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho/Cidade Solidária solicitando cestas para atendimento de vulneráveis do território do Campo Limpo e ofício para a SVMA, solicitando maiores esclarecimento do andamento da proposta viável PLOA 2021 e convidando para participar para a próxima reunião. Foi solicitado ao Alexandre que verificasse com os Diretores do CET se o projeto para melhorar o fluxo do final da Giovanni já estava finalizado e para convidá-los para a próxima reunião.

Enviar ofício para fiscalização da Rua José da Silva Ribeiro, 237 – viela de passagem; Rua José da Silva Ribeiro, 630 – praça pública; Colégio Pentágono que está ocupando a viela para estacionamento de Van. O interlocutor informou que só com o endereço é possível levantar a quadra fiscal e saber se é ou não área pública.

Nada mais a tratar ou a deliberar encerrou-se a reunião ordinária do mês de maio de 2021, às 21h40min.

Que se lavre a presente ata, para ser lida, revisada e aprovada pelos conselheiros, com a devida publicação no Diário Oficial do Município de São Paulo/SP, nos termos da legislação.

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REGULAMENTAR DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO,

REALIZADA EM 07/07/2021.

Pauta da Reunião:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião Ordinária, realizada em 10/06/2021
- 2 - Apresentação dos Convidados
- 3 - PLOA 2022
- 4 - Manifestações, demandas e informes de conselheiros, convidados e municípios
- 4 - Encaminhamentos e Ações futuras do Conselho REUNIÃO REMOTA, CONFORME ARTIGOS 4º. E 6º DA PORTARIA 003/PREF/CC/SERS/2020. Link da reunião não foi disponibilizado no site da PMSP Subprefeitura Campo Limpo, nem na página do Facebook.

Ao sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às 18h15m, em segunda convocação, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal de Campo Limpo com a divulgação aos presentes de que a reunião estava sendo gravada, plataforma "Teams", sem que houvesse oposição dos presentes.

Do quórum: Estavam presentes: 9 membros do Conselho: Tereza Cristina Mesquita da Silva, Hélio Ricardo Gonçalves Da Silva, Wellyene Gomes Bravo, Marcia Bueno da Silva, Charles Samuel Porto, Josilene Viana da Silva, Ely Dias Gomes, Terezinha Chappim e Maria Isabel Bianchi; o Interlocutor sr. o Alexandre José Alves, pelo Poder Público.

Justificativas de ausência: Conselheira Maria de Fátima (Capão Redondo) e conselheiro Luciano (Campo Limpo): ausências justificadas antecipadamente – não possuem equipamentos ou celulares que possibilitem acesso ao aplicativo Teams.

Dos participantes:

Convidados: Sr. Alan Eduardo Amaral (Chefe de Gabinete - SUB CL), Sr. Bruno Nabuco (Assessor do Sr. João Cury – Secretário de Relações Institucionais), Co-vereador Alex Barcellos (Quilombo periférico), Sr. Alex

Nascimento e Sr. Clayton Dias (Gerência de representação - CET-SP / GRE/DAS), Sr. Genildo (Assessoria de articulação comunitária - SPTrans).

Municípios: Julie, Else Gimenez, Sandra Carvalho, Gease de Oliveira, Lú Mendes, Marilene, Sérgio, Erica, Jefferson Hyppolito e Wilson Cardoso.

A senhora TEREZA CRISTINA MESQUITA DA SILVA, Coordenadora do Conselho, deu início aos trabalhos e o Secretário Hélio leu a pauta do dia, informou que a reunião estava sendo gravada e apresentou os convidados que estavam presentes na reunião.

Item 1 - A Ata da Reunião Ordinária realizadas em 10/06/2021 foi encaminhada com antecedência para os conselheiros, pelo aplicativo do WhatsApp, para ciência e complementações, e devidamente aprovada por

aquele canal e encaminhada para publicação em 06/07/2021. A leitura foi dispensada e o teor disponibilizado no chat da reunião para conhecimentos dos presentes e controle do interlocutor.

Item 2 e 4 – O Secretário Hélio orientou para que todos mantivesse o microfone fechado e que as inscrições obedeceriam a ordem de mãos levadas, disponível no aplicativo Teams. A coordenadora Tereza deu continuidade a reunião abrindo falas para presentes.

O Sr. Alan do Amaral (Chefe de Gabinete da Subprefeitura) cumprimentou os presentes, registrou que era com prazer e satisfação que participava da reunião para ouvir, registrar as demandas e debater soluções, reforçou a importância da atuação conjunta, Poder Público e Conselho Participativo, já que muitas vezes, a maioria das demandas, a Subprefeitura não tem corpo para estar presente devido ao quadro de pessoal reduzido. Que o trabalho do CPM é exatamente possibilitar e atuar como parceiro para levantar e trazer as demandas de municípios para serem tratadas dentro da jurisdição da sub ou para encaminhamentos aos demais órgãos responsáveis. O secretário Hélio R. G da Silva elogiou, agradeceu e reiterou a importância da presença do Chefe de Gabinete da Subprefeitura na reunião do CPM.

O Co-vereador Alex Barcellos saudou os presentes, enfatizou a importância e o prazer de participar de mais uma reunião do CPM CL, explicou que em paralelo a reunião do Conselho estaria acompanhando também a sessão extraordinária que estava ocorrendo na Câmara de Vereadores, com discussões de temas importantes para o Município e sem horário para terminar. O Secretário Hélio R. G da Silva agradeceu a presença.

O Sr. Alex Nascimento, representante da CET-SP, cumprimentou os presentes, informou que atuava Gerência de Relacionamento com Município - GRE/DAS - no Departamento de Ação Social, cuja atuação tem o intuito de

estreitar laços com Municípios, Instituições e Conselhos da cidade, coletando as demandas, sanando dúvidas pertinentes as áreas de atuação e também direcionando demandas para aos demais departamentos da CET.

Apresentou e informou que o Sr. Clayton Dias era o novo membro do departamento, responsável pela área da Vila Andrade, Campo Limpo, Jardim das Palmas e outras regiões, inclusive para participar de reuniões do CPM

e CONSEG. O Secretário Hélio R. G. da Silva agradeceu a participação dos representantes do órgão na reunião.

Em seguida o Sr. Clayton Dias também cumprimentou a todos, agradeceu o convite para participar da reunião e pela oportunidade de ouvir as demandas, finalizou dizendo que procurará atuar para retornar com devolutiva produtivas. O Secretário Hélio R. G. da Silva agradeceu a presença.

O Sr. Bruno Nabuco, assessor do Secretário João Cury, Secretário de Relações Institucionais, da Prefeitura S.P, cumprimentou os presentes, agradeceu o convite encaminhado pela conselheira Márcia, informou que solenidade de entrega dos crachás dos conselheiros ocorreu no dia anterior (06.07.2021), que era um prazer participar da reunião do CPM-CL e colocou a equipe da Secretaria a disposição do Conselho e seguiria acompanhando, como ouvinte, a reunião.

Em seguida, o secretário Hélio R. G da Silva abriu inscrição de falas para receber as demandas de conselheiros e municípios. A conselheira Wellyene pediu uso de fala, cumprimentou os presentes, registrou sua satisfação de ver a presença do Chefe de Gabinete, dos representantes da CET, da Secretaria de Relações Institucionais e da SPTrans na reunião do Conselho e que esperava que aquela fosse a primeira de muitas outras. Comentou que tanto no processo do PLOA 2021 como no PLOA 2022 foram registradas diversas demandas de responsabilidade da CET e que muitas delas não precisam de aporte de recursos do orçamento para resolução, mas precisam que os departamentos internos da CET tenham conhecimento para que sejam incluídas no cronograma de ações com dotações já previstas. Agradeceu também a presença do Co vereador, assim como a do assessor Bruno (SERI) e do Sr. Genildo da SPTrans e a presença dos municípios, pelo fortalecimento que estavam proporcionando ao Conselho com a presença. Finalizou registrando que o CPM era órgão criado por lei para ouvir, receber e encaminhar demandas dos municípios para o Poder Público.

O Sr. Genildo saudou os presentes e informou que como representante da SPTrans (Assessoria de Articulação Comunitária) estava à disposição de toda comunidade da região e do CPM. A conselheira Wellyene mais uma vez agradeceu a presença do Sr. Genildo e solicitou em nome dos municípios do distrito da Vila Andrade, a implantação e/ou estudo de viabilidade para uma linha de ônibus que saia do Terminal João Dias e faça final no terminal São Paulo Morumbi (metrô), porém que passe por algumas ruas da vila Andrade. O Sr. Genildo falou que uma de suas funções era exatamente ouvir e procurar atender as necessidades dos municípios e pediu para o CPM registrar a solicitação por ofício e em seguida marcaria reunião e/ou agendaria uma visita

técnica para conhecer o percurso desejado, e encaminhamento para avaliação de possibilidade, pela área técnica interna da SPTrans.

A Conselheira Terezinha Chiappim desejou "boa noite a todos e todas!", informou que estar conselheira eleita pela região do campo limpo, que se encontrava muito feliz com as presenças institucionais, e dos municípios, informou que na sua gestão de Coordenação junto com a Secretária Wellyene passaram por maus bocados para conseguir interlocução com o Poder Público, fazer contato e encaminhamentos, mas, neste momento, frisou que tem esperança e pretende continuar nesta jornada voluntária em prol dos municípios e do território.

Informou a todos que ela estava a frente da direção da entidade União popular de mulheres – UPM, uma entidade com mais de 30 anos de existência na região, que atua na Maria Sampaio e dispõe de vários núcleos para atendimento da comunidade como idosos, mulheres, adolescentes, famílias em situações de vulnerabilidade social, que neste momento encontrava-se preocupada e na correria atrás de cestas básicas e mantimentos para fornecer as famílias, pois apesar do cadastro da UPM, anteriormente a pandemia, constar 200 famílias atendidas, agora, durante a pandemia o atendimento supera as 1000 famílias cadastradas, reforça que o Estado e a Prefeitura de S.P tem encaminhado algumas cestas básicas, mas ainda não supre a procura e as necessidade atuais, informou que estão em processo de renovação do cadastro junto a subprefeitura e irão agendar uma reunião junto ao governo local da subprefeitura.

A Conselheira Tereza Cristina informou que também é representante da Associação de Moradores do Parque Vera Cruz, que tem como Presidenta a Dona Elvira. Falou que entidade recebe muita reclamação dos moradores do entorno, entre elas são muitas as reclamações referentes aos panfletos, que vem ocorrendo a céu aberto na vias públicas, por pequenos comércios que promovem festas clandestinas, que acabam gerando tumultos e excesso de veículos estacionados nas vias, fechando os acessos dos moradores, salientou que na R.Grissom o responsável por um estabelecimento fechou a calçada com mesas e ninguém consegue passar e este estabelecimento está instalado em uma curva, os transeuntes precisam dividir espaços com os veículos no meio da circulação de veículos, perguntou aos representantes da CET se colocar os carros sobre a calçada ou na guia rebaixada é passível de multa? porque muitos estão fazendo uso da calçada como estacionamento.

O Sr. Alex Nascimento informou que, de acordo com o código de trânsito brasileiro, é proibido colocar veículo sobre a calçada e guia rebaixada e gera multa. Orientou que os municípios precisam dividir espaços com os veículos no meio da circulação de veículos, perguntou aos representantes da CET se colocar os carros sobre a calçada ou na guia rebaixada é passível de multa? porque muitos estão fazendo uso da calçada como estacionamento.

O Sr. Alex Nascimento informou que, de acordo com o código de trânsito brasileiro, é proibido colocar veículo sobre a calçada e guia rebaixada e gera multa. Orientou que os municípios precisam acionar a fiscalização através do canal 156, que além da CET outros órgãos também podem aplicar multa, sendo estes: PM, Guarda Civil, e, em casos específicos, ocorrem parcerias com PM para uma ação mais assertiva, salientou ser irregular deixar o veículo sobre a calçada.

O Sr. Gease Oliveira, munição da vila Andrade, cumprimentou os presentes e solicitou um direcionamento e ou esclarecimento. Falou que na Vila Andrade ainda tem muita área verde, porém os novos empreendimentos vêm degradando estas áreas, e gostaria de entender se as compensações ambientais poderiam ser realizadas no próprio bairro, tendo em vista que a região se encontra cada vez mais degradada.

Foi pedido complementação de fala pela srª Erica Dengler, falou que muitas compensações estão sendo feita em outra área, como na zona leste, e entende que isso é incorreto, tendo em vista que as áreas degradadas está sendo na zona sul e solicitou providência, caso seja possível.

O Sr. Alan, Chefe de Gabinete, declarou que a demanda será encaminhada para a Secretária do Verde e Meio Ambiente, assumiu o compromisso de levar esse assunto ao setor responsável e pediu para deixar registrado em ata, que irá encaminhar um ofício com o teor da solicitação, relatando o questionamento pois é pertinente que a degradação seja compensada na região, conforme informações de relacionamento e pedir estudo de viabilidade para que se ocorra dentro do distrito.

O Sr. Gease reforçou a necessidade de sugerir neste documento que a compensação seja realizada em áreas públicas.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

sexta-feira, 30 de julho de 2021 às 05:00:24